



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTONIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

RONALDO ALVES DINIZ JÚNIOR

**PERFIL DOS PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO
ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CATOLÉ DO
ROCHA – PB / BRASIL**

PATOS – PB
2011

RONALDO ALVES DINIZ JÚNIOR

**PERFIL DOS PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO
ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CATOLÉ DO
ROCHA – PB / BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Computação.

Orientador (a): Prof^ª Msc^a Ana Carolina Costa de Oliveira

PATOS – PB
2011

D585p DINIZ JÚNIOR, Ronaldo Alves

Perfil dos professores de informática do Ensino Fundamental da cidade de Catolé do Rocha-PB/Br / Ronaldo Alves Diniz Júnior.

- Patos: UEPB, 2011.

24f.

-
Oliveira Artigo (TRABALHO de Conclusão de Curso - (Tcc) - Universidade Estadual da Paraíba.
Orientadora: prof^ª. Msc^a Ana Carolina Costa de

1.Informática na Educação 2. Perfil do Professor I.
Titulo II. Oliveira, Ana Carolina Costa de .

CDD 372.34

RONALDO ALVES DINIZ JÚNIOR

**PERFIL DOS PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO
ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CATOLÉ DO
ROCHA – PB / BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Computação da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Licenciado em Computação.

Aprovada em 30/05/2011.

Ana Carolina Costa de Oliveira
Profª Mscª Ana Carolina Costa de Oliveira / UEPB
Orientadora

Flávio de Abreu Lima
Prof. Flávio de Abreu Lima / UEPB
Examinador

Vitor Abílio Sobral Dias Afonso
Prof. Esp. Vitor Abílio Sobral Dias Afonso / UEPB
Examinador

PERFIL DOS PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CATOLÉ DO ROCHA – PB / BRASIL

DINIZ JÚNIOR, Ronaldo Alves

RESUMO

O objetivo deste artigo é identificar o perfil dos professores de informática de Ensino Fundamental do município de Catolé do Rocha – PB / Brasil. A amostra escolhida foi à não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. A realização da pesquisa se deu no Ensino Fundamental da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil. Os dados foram levantados durante os meses de março e abril de 2011. Como resultado, identificou-se que o perfil encontrado não é o apropriado para ministrar a disciplina de informática. Também é visível que a formação do professor de informática é importante, pois este poderá atuar em uma área específica do conhecimento, aproveitando de maneira eficaz e eficiente as habilidades e competências adquiridas durante sua formação acadêmica. Com isso é possível vislumbrar que o profissional qualificado ao exercício da docência no campo da informática na educação é o licenciado em computação, por conceber em sua graduação subsídios pedagógicos e computacionais.

Palavras-Chaves: Ensino Fundamental. Perfil do professor. Informática na educação.

PROFILE OF THE COMPUTING TEACHERS OF ELEMENTARY SCHOOL OF CATOLÉ DO ROCHA CITY PB / BRASIL

ABSTRACT

The purpose of this article is identify the profile of the computing teachers of Elementary School of Catolé do Rocha City PB / Brasil. The chosen sample was the non-probabilistic and the intentional, i.e., the study was directed for a study of case. The research happened in Elementary Schools of Catolé do Rocha/PB. The data were collected during the months of March and April 2011. The conclusion identified that the found profile isn't suitable to teach the computing discipline. And it is also evident that the training of teachers of computer science is important because they may act in a specific area of knowledge, taking advantage effectively and efficiently the skills and competencies acquired during their academic graduation. With this is possible discern that a qualified professional to teach computer science is the graduated in computer science, because in his graduation he acquired educational subsidies and computational knowledge.

KEYWORDS: Elementary school. Profile of teacher. Computer science.

1. INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem exercido influência em diversos setores da sociedade contemporânea, impulsionando o crescimento do capital econômico e cultural do nosso país. A inserção da informática no segmento educativo tem provocado profundas transformações no modo de ensinar e aprender (COSTA, 2009).

Em pleno século XXI o desenvolvimento tecnológico tem modificado a vida das pessoas e imposto ao sistema educacional o desafio de transformar informação em conhecimento (MACHADO, 2007).

Sendo que a educação tem como objetivo principal a formação do cidadão competente para a vida em sociedade, a escola, como centro de formação, necessita estar inserida neste novo contexto, utilizando as tecnologias como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (MACHADO, 2007). Portanto, o padrão da escola precisa passar por mudanças no cenário pedagógico e na forma de educar para atender a esta demanda (MACHADO, 2007).

Neste contexto torna-se visível que a mudança no paradigma educacional é necessária para que a escola possa evoluir e acompanhar as transformações na sociedade. Diante de um novo paradigma educativo a escola precisa ser um ambiente que ofereça condições para criação e aprendizagem. Sendo necessário que a escola se torne consciente das possibilidades pedagógicas da tecnologia, passando a utilizar suas ferramentas de forma crítica (DIAS, 2003).

A utilização crítica exige dos indivíduos novas habilidades e competências que são concebidas na formação profissional que visa nortear o processo educativo, tornando efetivo o uso da informática na educação (DIAS, 2003).

Diante da importância da informática na educação, em todos os níveis e modalidades de ensino, a inserção do computador no cotidiano escolar torna-se necessário um profissional qualificado ao exercício da atividade proposta (BRASIL, 2010). Para que as mudanças tornem-se reais é preciso conhecer a realidade escolar de uma determinada região, desde a estrutura do ambiente aos profissionais que atuam neste local.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo identificar o perfil dos professores de informática do Ensino Fundamental do município de Catolé do Rocha – PB / Brasil, podendo através da análise dos resultados conhecer a realidade dessa localidade e apontar diretrizes norteadoras no tocante à informática na educação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Na sequência são discutidos alguns temas relevantes para a consecução do objetivo proposto neste artigo, destacando o conceito sobre Ensino Fundamental, perfil do professor de Ensino Fundamental e a informática na educação

2.1. Ensino Fundamental

Educação é um conceito complexo que se refere ao processo de desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e morais da consciência, envolvendo a formação do indivíduo com a finalidade de nortear a atividade humana na sociedade contemporânea (LÍBANELO, 1994; LIMA, 2010). Para Reis (2007) a educação é um percurso no qual cada passo representa a transformação do que se é rumo ao que se deveria ser.

O art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) afirma que a educação compreende os procedimentos formação do indivíduo, sendo que seu desenvolvimento não estar limitado às instituições de ensino e pesquisa, porém é alcançada na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 2010).

A educação para o século XXI está fundamentada em quatro pilares que são aprender a ser, conhecer, fazer e a conviver (BRASIL, 2001). Montessori (2004) ressalta que os pilares aprender a conhecer e aprender a fazer, permite ao indivíduo reconhecer e interagir com sua realidade, enquanto aprender a ser e aprender a conviver é o caminho para o desenvolvimento das qualidades do ser humano visando proporcionar um melhor convívio com seus semelhantes respeitando todas as diferenças.

De acordo com a LDB em seu art. 2º estabelece a educação como obrigação da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por objetivo o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2010).

Conforme Líbanelo (2007) a educação básica tem por intuito desenvolver o educando, garantindo formação básica para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe subsídios para avançar no trabalho. Vale ressaltar que a educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (BRASIL, 2010).

De acordo com a LDB o ensino fundamental é obrigatório, sendo competência do Estado garantir a qualquer cidadão acesso a essa modalidade de ensino (BRASIL, 2010). Líbanelo (2007) destaca que o ingresso a esse ensino é direito público subjetivo, que dizer não requer regulamentação para ser exercido, seu não oferecimento, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

Conforme o art. 32º da LDB, o ensino fundamental, gratuito na escola pública, tem duração de nove anos iniciando-se aos seis anos de idade, terá por finalidade a formação básica do cidadão, mediante (BRASIL, 2010):

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ainda convém lembrar que para o art. 26º da LDB os currículos do ensino fundamental devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de

ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas peculiares regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (BRASIL, 2010).

Neste sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) surgem da necessidade de se estabelecer uma referência curricular nacional para o ensino fundamental que possa ser discutida e trasladada em propostas regionais nos diferentes estados e municípios brasileiros. Assegurando a todo aluno de qualquer região do país o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para construção de sua cidadania (BRASIL, 2001).

Para Líbano (2007) o ensino fundamental regular deve ser lecionado em língua portuguesa, assegurando às comunidades indígenas a uso de suas línguas maternas e os métodos próprios de aprendizagem.

O ensino fundamental pode organizar-se das seguintes formas: séries anuais, períodos semestrais, ciclos, períodos de estudos, grupos não seriados, idade, competência ou qualquer outra forma que o processo de aprendizagem requerer (BRASIL, 2010).

A respeito de sua obrigatoriedade, a classificação em qualquer série ou etapa do ensino fundamental pode-se dar independentemente de escolaridade anterior, por meio de avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e a experiência do candidato e permita a sua inscrição na série mais adequada (BRASIL, 2010).

Através da educação a sociedade alcança o progresso, e um agente responsável direto pelo avanço é o educador, deste modo será apresentado no próximo tópico o perfil do professor.

2.2. Perfil do Professor

Ao longo dos anos o avanço tecnológico tem provocado transformações, modificando os papéis de diversos profissionais, dos quais são exigidas novas habilidades e competências para atuar na sociedade (OLIVEIRA, 2007).

Perrenoud (2002) define competência como habilidade para lidar um conjunto de situações analógicas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos.

Neste sentido Líbano (1994) ressalta que a formação do profissional da educação envolve duas dimensões: a formação teórico-científica, abrangendo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar-se e a formação pedagógica, que abrange os conhecimentos de filosofia, sociologia e história da educação e da própria pedagogia que contribuem para o entendimento do fenômeno educativo no contexto histórico-social. A formação técnico-prática como finalidade a preparação profissional específica para o exercício da docência incluindo a didática, as metodologias específicas das matérias, a psicologia da educação, a pesquisa educacional e outras.

Além disso, Perrenoud (2002) deixa evidente que a formação acontece em toda parte, nas aulas e nos seminários, em campo e cotidiano, sendo ao mesmo tempo teórica e prática, como também reflexiva, crítica e criadora de identidade. Ser educador exige preparo profissional específico para ministrar conteúdos, responder as necessidades dos alunos dando acompanhamento individual e realizar a avaliação da aprendizagem, administrar a sala de aula, ensinar valores, atitudes e normas de convivência social e coletiva (LÍBANO, 2007).

De acordo com art. 61º da LDB a formação de profissionais da educação tem como finalidade atender aos diferentes níveis e modalidades de ensino e às particularidades de cada fase do desenvolvimento do educando. Tendo como fundamentos a relação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço, como também a aplicação da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades (BRASIL, 2010).

De acordo com o art. 62º da LDB a formação de docentes para exercer atividade na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em

universidades e instituições de ensino superior, admitida, como formação mínima para a prática docente na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 2010).

O professor é o grande mediador entre o aluno e o conhecimento, por isso torna-se necessário o aperfeiçoamento de habilidades como senso de observação, raciocínio e espírito crítico (MALERBA, 2001). Castro e Carvalho (2005) julgam que o papel do docente na sociedade contemporânea é reconhecer uma multiplicidade de ações distintas para a mesma função. Os autores ainda enfatizam que os professores anseiam alterar sua maneira de ensinar oferecendo um ensino de qualidade, com a atualização de seus conhecimentos e práticas, adequados aos novos tempos, às novas exigências sociais e profissionais.

Não há dúvida quanto à importância do professor no processo educativo, mas a inserção dos novos aparatos tecnológicos aplicados a educação tem modificado a função de fonte e transmissor de conhecimento, seu novo papel será de gerenciar, de facilitar o processo de aprendizagem e, naturalmente, de interagir com o aluno na produção e crítica de novos conhecimentos (D'AMBROSIO, 1996).

Menezes (2006) ressalta que o professor do século XXI necessita aprimorar suas competências e qualidades com o intuito de acompanhar a dinâmica que as novas tecnologias impõem à sociedade, tomando consciência de que a educação escolar passa por um momento de mudança e ele possui a função de agente transformador da educação. O autor ainda explica que o computador é um instrumento capaz de promover atividades significativas quando existe plena interação entre o educando, o educador e o computador.

Atualmente a informática tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da qualidade da educação no Brasil, desse modo no próximo tópico será abordado à importância da informática na educação.

2.3. Informática na Educação

A inserção do computador na escola como ferramenta de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem de conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação configura a informática na educação (VALENTE, 1999).

Para que ocorra a implantação do computador na educação são necessários essencialmente quatro elementos: o computador, o software educativo, o professor qualificado para fazer uso educacional do computador e o aluno (VALENTE, 1993). Todos os elementos são importantes para que realmente se efetive a inserção do computador na educação.

O software educativo ou educacional pode ser definido como programa desenvolvido para fins educativos, entretanto qualquer programa que seja usado para alcançar resultados educativos é considerado um software educacional (TRAJA, 2008). Conforme o autor o uso do software está diretamente vinculado à capacidade de percepção do educador em relacionar a tecnologia à sua proposta de ensino.

Nesse contexto Carneiro (2002) explica que a inserção do computador em uma instituição de ensino modifica diversos aspectos em seu interior, começando pela própria adaptação do espaço físico, os imprevistos técnicos, a curiosidade dos alunos, sem falar nas mudanças quando se emprega este recurso em sala de aula; parece provocar alterações, adaptações, medos e incertezas, podendo deixar esse ambiente mais imprevisível, e mais dinâmico.

Para Traja (2008) a incorporação das novas tecnologias no ambiente escolar é essencial verificar a opinião dos docentes em relação aos impactos das tecnologias no processo educativo, como também discutir com os alunos quais os impactos que as novas tecnologias podem causar no seu dia a dia e integrar os meios tecnológicos de forma expressiva com o cotidiano escolar.

Conforme Valente (1993) é possível utilizar computador no ambiente escolar para ensinar qualquer assunto, desta forma o aluno tem a possibilidade de adquirir conceitos sobre qualquer área do conhecimento. Provocando assim uma verdadeira revolução na concepção do processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Lombardi (2000) um aspecto que as escolas não podem ignorar é o de que a sociedade está vivenciando a revolução da informação e o computador está sendo instrumento importante nesse processo.

A importância da apropriação e uso do computador decorre não apenas do fato de o ser humano instrumentalizar-se com os conhecimentos necessários ao manuseio de um equipamento para atender às novas exigências do mercado de trabalho, mas como um meio para o desenvolvimento da cidadania (LOMBARDI, 2000).

Além disso, Carneiro (2002) destaca que atualmente pesquisadores e educadores estudam as mais variadas formas de utilização do computador dentro de um ambiente de aprendizagem, investigando o processo de aprender e as características de cognição, explorando as possibilidades de uso do computador como ferramenta pedagógica. Comungando da mesma opinião Valente (1999) esclarece que atualmente o uso dos computadores na educação é muito mais diversificado, interessante e desafiador, do que simplesmente a de transmitir informação ao aprendiz.

O computador é um recurso tecnológico que pode ser também empregado para enriquecer ambientes de aprendizagem e auxiliar no processo de construção do conhecimento do aprendiz, que procura novos conteúdos e estratégias para aumentar o nível de conhecimento que já dispõe sobre o assunto que está sendo tratado via computador (VALENTE, 1999).

Vale salientar que a incorporação da informática no currículo escolar torne-se realidade é necessário que a escola tenha traçado no seu projeto de implantação de informática, as diretrizes que nortearão a proposta pedagógica, principalmente as referentes ao planejamento curricular (MERCADO, 2007).

De acordo com Menezes (2006), no Brasil o uso da informática educativa é fruto de um processo que já dura aproximadamente 30 anos, sendo atualmente embasado em legislações e políticas federais que delimitam e delegam ações aos Estados. O autor ainda ressalta que hoje graças a programas governamentais, dentre os quais se destaca o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), um número expressivo de instituições de ensino brasileiras possui laboratórios de informática.

Criado no ano de 1997, o ProInfo é uma iniciativa do Governo Federal que está sendo desenvolvida pela Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), para inserir a tecnologia de informática na rede pública de ensino como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem dos alunos (MENEZES, 2006; TRAJA, 2008).

Segundo Traja (2008) o ProInfo abrange o ensino básico e tem como base os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) que são essencialmente estruturas de apoio no processo inserção e planejamento do computador na escola, auxiliando tanto no suporte técnico e na capacitação de professores. Nesse contexto Menezes (2006) ressalta a capacitação dos professores acontece por meio dos cursos de formação continuada oferecidos pelo NTE que tem como finalidade formar o corpo docente da rede pública de ensino para que desenvolvam suas práticas, atividades com seus alunos frente ao computador.

A seguir, foram descritos os métodos utilizados para elaboração deste trabalho, com base na revisão bibliográfica realizada.

3. REFERENCIAL METODOLÓGICO

Delimitou-se como objetivo geral do trabalho a seguinte construção: identificar o perfil dos professores de informática de Ensino Fundamental do município de Catolé do Rocha – PB / Brasil. Etapas complementares ao alcance do objetivo geral do trabalho foram desenvolvidas na forma de objetivos específicos:

- Mapear a informática educativa no Ensino Fundamental de Catolé do Rocha;
- Descrição do ambiente pesquisado;
- Identificar a amostra das escolas de Ensino Fundamental de Catolé do Rocha;
- Analisar a amostra selecionada a partir da avaliação do perfil dos professores de informática consultados.

Esta pesquisa é do tipo descritivo exploratória. Segundo Marconi e Lakatos (2007) são estudos exploratórios aqueles que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno. A amostra escolhida foi à não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. A realização da pesquisa se deu no Ensino Fundamental da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil. Os dados foram levantados durante os meses de março e abril de 2011. Preliminarmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de obter subsídios teóricos necessários para desenvolver uma contextualização, argumentações e observações, assegurando a qualidade das informações.

Os dados foram inicialmente extraídos da Secretaria Municipal de Educação e da 8ª Gerência Regional de Educação da cidade de Catolé do Rocha/PB, para realização do mapeamento de todas as escolas ligadas ao município. Em seguida os dados foram coletados diretamente nas escolas de ensino fundamental que possuía aula de informática, a partir da aplicação de um questionário. Foram reproduzidos e aplicados questionários aos professores responsáveis pela disciplina de informática, dos quais 100% foram respondidos através de visitas às escolas. O questionário é composto por 17 perguntas objetivas, nas quais as respostas foram tabuladas no *Microsoft Excel*, e analisadas de acordo com o propósito do estudo. Além do questionário, houve também interação, entre pesquisador e profissionais da educação, através do diálogo com o intuito de captar informações complementares.

4. DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

Na sequência apresentam-se os resultados alcançados de acordo com o objetivo geral estabelecido no corpo deste artigo. A estrutura desta seção discute os desdobramentos dos objetivos específicos que foram delimitados no tópico 3. Abordando também observações relevantes para atingir a finalidade da pesquisa.

4.1. Mapeamento da informática educativa no ensino fundamental

Segundo o último censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Catolé do Rocha – Paraíba possui 552,108 km² de extensão territorial, abrigando 28.759 habitantes (IBGE, 2011).

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação e a 8ª Gerência Regional de Educação, a cidade de Catolé do Rocha – PB atualmente conta com 42 escolas do ensino fundamental. A partir destes dados foi realizado um mapeamento para identificar o número de escolas em cada rede de ensino. Verificou-se então que 5 são da rede estadual urbana (11,90%), 8 são da rede estadual rural (19,05%), 5 são da rede municipal urbana (11,90%), 19 são da rede municipal rural (45,24%) e 5 são da rede privada (11,90%), como pode ser observado na Figura 1.

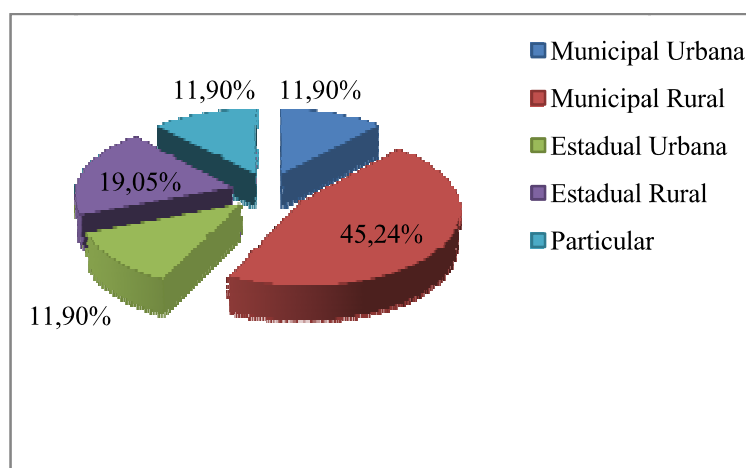


Figura 1: Percentagem do número de escolas da cidade de Catolé do Rocha - PB
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A Secretaria Municipal de Educação apontou que somente 2 escolas da rede municipal possuíam laboratório de informática. Porém ao visitar essas escolas ficou constatado que apenas uma oferecia aos alunos aula de informática, enquanto na outra o laboratório era usado somente para pesquisas. A secretaria informou que não tinham conhecimento sobre o ensino de informática nas escolas privadas, contudo identificou os nomes dessas instituições de ensino para que pudesse ser averiguado, ao visitar as escolas ficou constatado que somente uma havia informática educativa.

A 8ª Gerência Regional de Educação afirmou das escolas estaduais somente algumas urbanas possuíam laboratórios de informática, contudo ao visitar as escolas foi possível verificar que em nenhuma delas havia aula de informática.

No mapeamento realizado, constatou-se somente 2 escolas que possuem aula de informática, sendo uma municipal e a outra particular, que somadas representam apenas 4,76% das escolas da cidade de Catolé do Rocha – PB, enquanto 40 escolas (95,24%) ainda não possuem aula de informática em sua grade curricular, de acordo com a Figura 2.

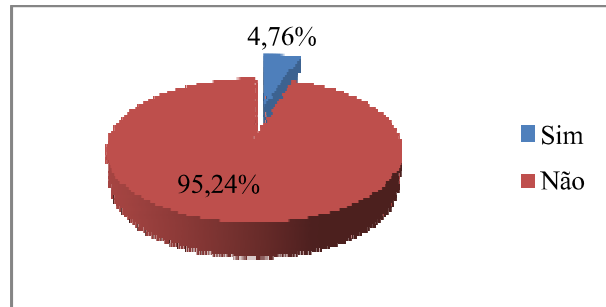


Figura 2: Escolas que possuem aula de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Contudo durante o mapeamento foi possível verificar que outras escolas da cidade até o ano letivo de 2010 possuíam laboratórios e havia aula de informática, porém fatores adversos foram determinantes para o termino das atividades de informática educativa. Dentre os fatores é possível destacar que a estrutura precária dos laboratórios que apresentavam péssimas condições de uso, com grande parte dos computadores inutilizados. Nas escolas particulares o fator econômico prevaleceu, visando contar custos com professores e com a manutenção das maquinas, as aulas de informática foram dispensadas. Ainda outro fator relevante é a falta de conhecimento da importância do uso da informática como ferramenta de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem.

Sabendo que o município possui 5 escolas da rede privada, destas apenas 1 (20%) possuem aulas de informática, e as outras 4 (80%) não possuem, como apresentada na Figura 3.

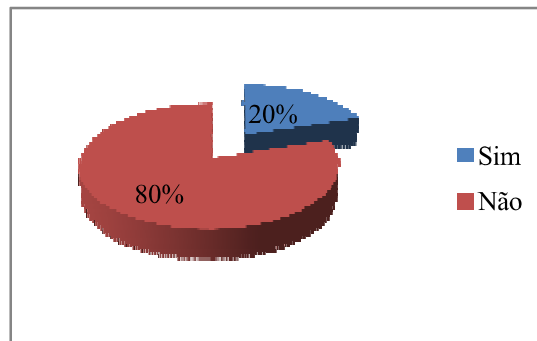


Figura 3: Escolas privadas que possui a disciplina de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Também é possível verificar que a cidade de Catolé do Rocha/PB conta com 38 escolas públicas, contudo somente 1 (2,63%) oferece aos aluno o ensino de informática, enquanto que 37 (97,37%) escolas públicas ainda não contempla em sua grade o ensino de informática, como visualizada na Figura 4.

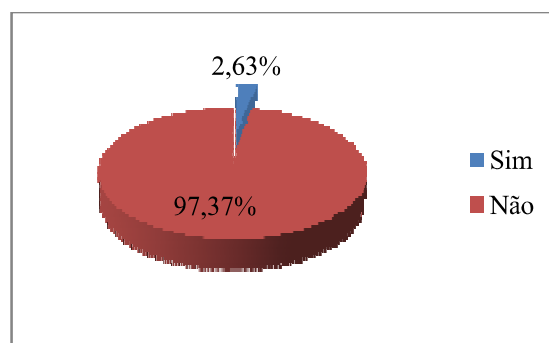


Figura 4: Escolas públicas que possui a disciplina de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A seguir será apresentada a descrição do ambiente pesquisado visando conhecer melhor a estrutura física e algumas características das escolas pesquisadas.

4.2. Descrição do ambiente pesquisado

A amostra é composta por 02 escolas da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil, sendo que uma é da rede pública de ensino enquanto a outra pertence a rede privada de ensino. As duas escolas possuem laboratórios e, conseqüentemente, aulas de informática inseridas em sua grade curricular. Vale ressaltar que na escola pública o laboratório foi implantado recentemente pelo ProInfo. As selecionadas escolas possuem características específicas que as inclui dentro do escopo desta pesquisa.

Fundado em 16 de dezembro de 1986 a escola privada X comporta alunos desde a educação infantil ao ensino médio. A instituição de ensino possui uma estrutura física admirável, além de profissionais da educação comprometidos com seu trabalho, sendo considerada atualmente a melhor escola da região. Atualmente a escola atende 8 turmas do ensino fundamental que somadas possuem 304 alunos matriculados, sendo que destes 62,5% assistem aula de informática, ou seja, 190 alunos. Como demonstrado na Figura 5.

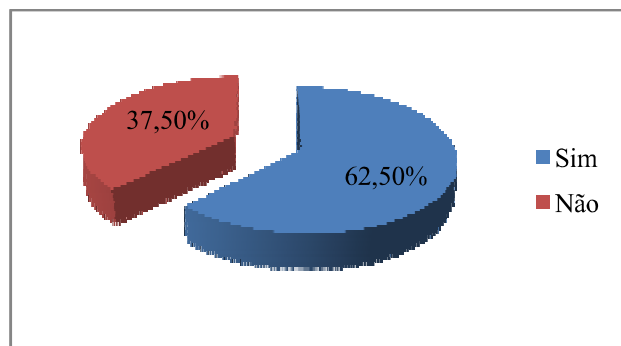


Figura 5: Alunos da escola privada X que assistem aula de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A escola privada X possui um laboratório de informática com 15 computadores que estão organizados em formar circular permitindo maior movimentação e acompanhamento do professor aos alunos. As máquinas possuem a seguinte configuração: processador Intel dual core, 2 gigabyte de memória RAM, 250 a 500 gigabyte de HD e caixa de som. O laboratório em questão é utilizado 4 dias na semana e sua manutenção é realizada pelo professor de informática.

A escola municipal Y começou a funcionar no mês de abril de 2006, contudo foi inaugurada oficialmente no dia 27 de maio de 2008 na gestão do atual prefeito Leomar Benício Maia e da Secretária de Educação Maria Antônia Neta. As novas instalações forma planejadas e construídas para atender a demanda do bairro Tancredo Neves, já que é o maior bairro da cidade. Até então, os alunos eram atendidos em outra escola municipal, que também funcionava no mesmo bairro.

No ano corrente a escola municipal Y atende 17 turmas do ensino fundamental que somadas possuem 451 alunos matriculados, sendo que destes 44,34% assistem aula de informática, ou seja, 200 alunos. Como demonstrado na Figura 6.

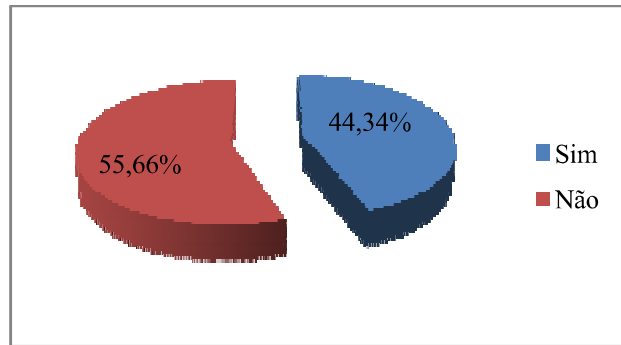


Figura 6: Alunos da escola municipal Y que assistem aula de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A escola municipal Y possui um laboratório de informática com 10 computadores, dispõe de um ambiente propício a prática da atividade proposta, conta com uma sala ampla, de fácil movimentação, climatizada, com mobiliário adequado (racks para computador com divisórias e cadeiras acolchoadas) ambos com boas condições estruturais. As máquinas possuem a seguinte configuração: processador Celeron 430, 512 megabyte de memória RAM e 80 gigabyte de HD. O laboratório de informática possui acesso à internet, está em plena funcionalidade sendo usado 3 dias por semana. Sua manutenção é feita através do Sistema Positivo Informática.

O tópico seguinte trata do levantamento e análise dos dados com o intuito de vislumbrar o perfil do professor de informática.

4.3. Levantamento e análise dos dados

No estudo de caso foram aplicados questionários a 100% da amostra de professores que lecionam a disciplina de informática nas 2 escolas da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil. As perguntas iniciais do questionário visam captar as variáveis responsáveis por conhecer e determinar o perfil dos professores questionados, utilizando as variáveis: sexo, idade e estado civil, como demonstrado na Tabela 1.

| Idade | Solteiro | | | | Casado | | | | Outros | | | |
|-----------------|-----------|-----|----------|-----|-----------|---|----------|---|-----------|---|----------|---|
| | Masculino | | Feminino | | Masculino | | Feminino | | Masculino | | Feminino | |
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| 0 --- 20 anos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 --- 25 anos | 1 | 50% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 --- 30 anos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 --- | - | - | 1 | 50% | - | - | - | - | - | - | - | - |

Tabela 1 – Perfil dos professores
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A Tabela 1 apresenta o perfil dos professores que ministram a disciplina de informática nas 2 escolas da cidade de Catolé do Rocha/PB, 50% são do sexo masculino e solteiro, outros 50% são do sexo feminino e solteiro somando assim o total dos 100% analisados na pesquisa.

Ainda analisando o perfil dos professores pode-se observar que 50% dos professores concluíram o ensino médio em escolas privadas, e os outros 50% em escolas da rede pública, revelando o igual nível de interesse de pessoas que concluem o ensino básico em diferentes redes de ensino pela a informática educativa, segundo a Figura 7.

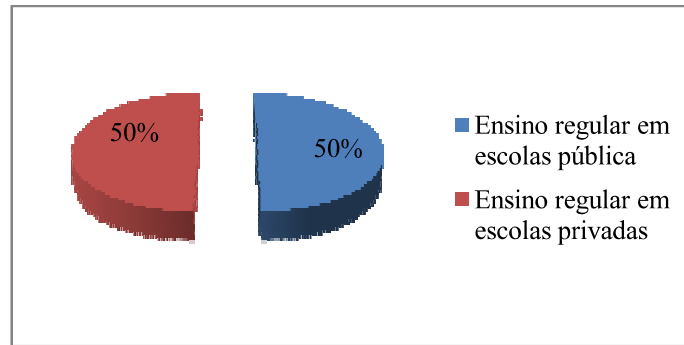


Figura 7: Conclusão do ensino médio
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Quanto à formação observa-se que 50% da amostra possuem curso superior com título de licenciatura plena em letras obtido em universidade privadas, enquanto 50% concluíram apenas o ensino médio. Contudo os 50% que terminaram o ensino médio estão concluindo o curso de licenciatura em computação oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Como pode ser visto na Tabela 2.

| Formação | Curso superior nas áreas da informática | | | Curso superior em outras áreas | | | Outros | | |
|---------------------------------|---|------|--------|--------------------------------|------|--------|--------|------|--------|
| | BAC. | LIC. | Outros | BAC. | LIC. | Outros | BAC. | LIC. | Outros |
| Faculdade/ Universidade Privada | - | - | - | - | 50% | - | - | - | - |
| Faculdade/ Universidade Pública | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino médio | - | - | - | - | - | - | - | - | 50% |

Tabela 2: Formação profissional
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Quanto à satisfação da profissão, 100% dos entrevistados dizem estar satisfeitos. Nenhum dos entrevistados demonstrou alguma insatisfação com a profissão.

Como já visto 100% da amostra se considera satisfeita, contudo todos exercem alguma outra atividade remunerada como professor ou secretário, isso mostra que existem fatores e variáveis que são determinantes para uma dupla ou tripla jornada de trabalho. O elevado custo de vida e os baixos salários levam os profissionais da educação a exercer ocupações extras que complementem o seu rendimento familiar.

Além de lecionarem a disciplina de informática, 50% ensinam somente em escolas privadas, outros 50% lecionam em escolas privadas e municipais, como pode ser visualizado na Figura 8.

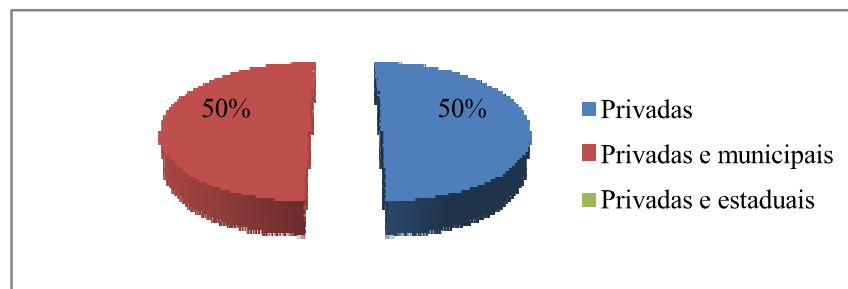


Figura 8: categoria de escolas que lecionam
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Quando investigado o turno e a jornada de trabalho revelando que 50% trabalham como professor de informática apenas no turno manhã disponibilizando de 0 a 5 horas para esta atividade, já os outros 50% trabalham pela manhã, tarde e noite acumulando mais de 10 horas de trabalho por dia, como pode ser visto na Tabela 3.

| Hora \ Turno | Manhã | | Tarde | | Manhã e tarde | | Manhã, tarde e noite | |
|-----------------|-------|-----|-------|---|---------------|---|----------------------|-----|
| | N | % | N | % | N | % | N | % |
| 0 --- 5 horas | 1 | 50% | - | - | - | - | - | - |
| 6 --- 10 horas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 --- | - | - | - | - | - | - | 1 | 50% |

Tabela 3: Turno e jornada de trabalho
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Foi constatado que 100% da amostra utilizam software proprietário, mostrando que apesar do crescimento do software livre nos últimos anos, a falta de conhecimento das vantagens e possibilidades de uso como ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem ainda é um impasse para ser absorvido pelas instituições de ensino.

Conforme os entrevistados, 100% consideram que a disciplina de informática traz algum benefício para o aprendizado do aluno possibilitando o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos. Desse modo nota-se que nenhum dos entrevistados relatou não haver benefício. Como pode ser visto na Figura 9.

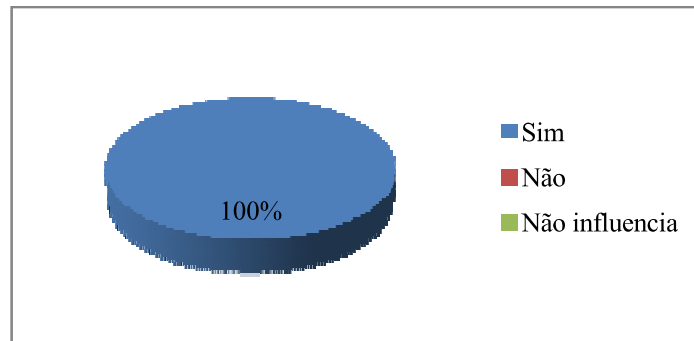


Figura 9: Benefício da disciplina de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A amostra revela ainda no contexto de interdisciplinaridade da informática com outros professores, 50% dizem haver relação, enquanto 50% afirmam não haver essa relação, tendo assim os 100% de análise dos dados neste item. Como ilustrado na Figura 10.

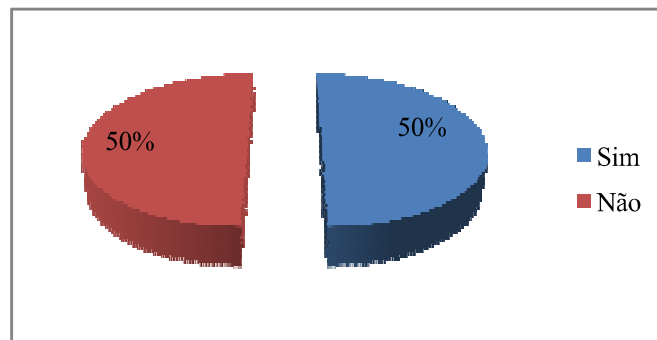


Figura 10: Interdisciplinaridade com outros professores
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Quando analisado a importância que outros professores dão a disciplina de informática, 100% dizem ter a mesma importância. Nenhum considera que a disciplina seja superior ou inferior a outras disciplinas.

Na Figura 11 serão apresentados os dados referentes à capacitação oferecida aos professores pela escola.

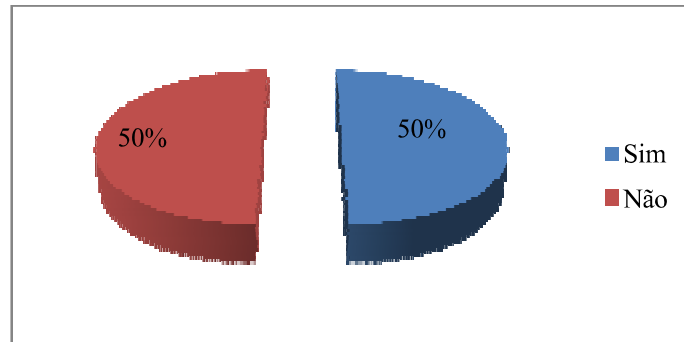


Figura 11: Capacitação oferecida pela escola

Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

De acordo com a amostra, identificou-se que 50% das escolas oferecem capacitação para os professores e 50% não oferecem. No qual esses dados mostram que existe uma preocupação por parte das escolas em oferecer capacitação aos seus professores visando aprimorar assim o seu método de ensino.

Cada escola e seus respectivos professores de informática educativa possuem semelhanças e peculiaridades. Contudo foi possível verificar através das visitas, questionários e conversas com os responsáveis que a escola pública possui um desafio maior a ser enfrentado, pois atende a uma quantidade mais expressiva de alunos e o corpo docente da disciplina de informática não possui formação específica para o exercício de sua atividade. A escola particular está mais preparada para o ensino de informática, pois possui recursos materiais (como livros didáticos específicos) e humanos mais qualificados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo realizado foi possível verificar que uma percentagem mínima das escolas da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil oferece ao seu alunado aulas de informática educativa, mesmo diante da evolução da tecnológica que a sociedade contemporânea vivencia. É relevante salientar que alguns responsáveis pelas instituições de ensino não reconhecem a importância da apropriação e uso do computador como ferramenta capaz de auxiliar no processo de desenvolvimento cognitivo, tornando-se então necessário, um trabalho de conscientização com todos os agentes do ambiente escolar para que os mesmos possam refletir criticamente sobre o valor e significado da informática educativa.

O presente artigo estabeleceu como objetivo identificar o perfil dos professores de informática de Ensino Fundamental da cidade de Catolé do Rocha – PB / Brasil, através de visitas às escolas, diálogo com os responsáveis, aplicação de questionários e análise dos dados obtidos. Torna-se evidente que o corpo docente que ministra a disciplina de informática educativa não apresenta formação específica adequada para o exercício da atividade docente analisada.

Diante do conhecimento obtido através da análise dos dados expostos pode-se induzir que o perfil encontrado não é o apropriado para ministrar a disciplina em questão. É visível que de acordo com a formação do professor, este poderá atuar em uma área específica do conhecimento, aproveitando de maneira eficaz e eficiente as habilidades e competências adquiridas durante sua formação acadêmica. Com isso, é possível vislumbrar que o profissional qualificado ao exercício da docência no campo da informática na educação é o licenciado em computação, por conceber em sua graduação subsídios pedagógicos e computacionais.

Este trabalho poderá servir de base para que a mudança no cenário pedagógico frente à informática na educação seja realmente efetivada na cidade campo de pesquisa. Através da ação, planejada e fundamentada no conhecimento, é possível construir uma nova história no âmbito educacional e conseqüentemente na vida do cidadão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. MEC/SEF, 2001.

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensinar a ensinar: didática para uma escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

COSTA, Francisco. **O Avanço Tecnológico na Educação Escolar**. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/23012/1/O-Avanco-Tecnologico-na-Educacao-Escolar/pagina1.html#ixzz1Lt13CZvm>>. Acesso em 09 de maio de 2011

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: Da teoria à prática**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DIAS, Márcia Gladis Cantelli. Orientação paradimática de professores de ensino médio na utilização de recursos da informática. In: BORTOLINI, Armando Luiz; SOUZA, Valdemarina Bidone de Azevedo e (Org). **Media Tecnológica: construindo e inovando**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

GALDINO, Kenenson Ataíde. **Perfil do professor de informática do ensino fundamental da cidade de Patos-PB**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse.pdf>>. Acesso em 05 de junho de 2011.

LÍBANELO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

LÍBANELO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007. – (Coleção Docência em Formação).

LIMA, Guilherme Soares. **O Caminho da Conscienciologia**. 1. ed. – Salvador, BA, 2010.

LOMBARDI, José Claudinei. **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais**. 2. ed. – Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador; SC: Unc 2000.

MACHADO, Rogério Carneiro. **Um software educativo de exercício-e-prática como ferramenta no processo de alfabetização infantil**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Ed. Atlas. 6ª edição. São Paulo. 2007.

MALERBA, Jurandir. Nossa gente brasileira: Textos e atividades para o ensino fundamental. Campinas, SP: Papirus.2001.

MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. **Informática e Educação inclusiva**: discutindo limites e possibilidades. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. 1. ed. – EDUFAL. 2007.

MONTESSORI, Maria. **A Educação e a paz**. 1. ed. Editora Papirus, 2004.

OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. Perspectivas para formação de professores. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (Org.). **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. 1. ed. – EDUFAL. 2007.

PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

REIS, Carlos Francisco de Sousa. **O Valor (Des)educativo da publicidade**. 1ª Edição - Imprensa da Universidade de Coimbra.2007.

TRAJA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8. ed. ver. e ampl. São Paulo: Érica,2008.

VALENTE, José A. Diferentes Usos do Computador na Educação. In:VALENTE, José A. (Org.). **Computadores e Conhecimento**: repensando a educação. Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP,1993.

VALENTE, José A. Informática na Educação no Brasil. In: VALENTE, José A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP :UNICAMP/NIED,1999.

APÊNDICE A

MAPEAMENTO DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CATOLÉ DO ROCHA - PB / BRASIL

| | Razão Social | Rede de Ensino | Aula de Informática? |
|----|---|----------------|----------------------|
| 1 | EEEF SERGINA LAURA DANTAS | EST. URBANA | NÃO |
| 2 | EEEFM OBDULIA DANTAS | EST. URBANA | NÃO |
| 3 | EEEF ABDON HENRIQUE DE SA | EST. URBANA | NÃO |
| 4 | NUCLEO AV. DE ED SUPLETIV | EST. URBANA | NÃO |
| 5 | EEEIEF JOAO SUASSUNA | EST. URBANA | NÃO |
| 6 | EEEF ALDO PORTO | EST. RURAL | NÃO |
| 7 | EEEF DE BOQUEIRAO | EST. RURAL | NÃO |
| 8 | EEEF JOSE GONCALVES BARRETO | EST. RURAL | NÃO |
| 9 | EEEF DE CAJAZEIRAS | EST. RURAL | NÃO |
| 10 | EEEF DE CATOLE DE BAIXO | EST. RURAL | NÃO |
| 11 | EEEF CANTIDIO PEDRO DA SILVA | EST. RURAL | NÃO |
| 12 | EEEF FABIO MARIZ MAIA | EST. RURAL | NÃO |
| 13 | EEEF DE SAO FRANCISCO | EST. RURAL | NÃO |
| 14 | EMPG GUIOMAR SOARES | MUN. URBANA | NÃO |
| 15 | EMPG ANTONIO GOMES | MUN. URBANA | NÃO |
| 16 | EMPG PROFESSORA CATARINA DE SO | MUN. URBANA | SIM |
| 17 | CENTRO DE ENS FUND LUZIA MAIA | MUN. URBANA | NÃO |
| 18 | EMPG CELSO MARIZ | MUN. URBANA | NÃO |
| 19 | EMPG DE BOA AGUA | MUN. RURAL | NÃO |
| 20 | EMPG MANOEL F DO NASCIMENTO | MUN. RURAL | NÃO |
| 21 | EMPG FRANCISCA G DA CONCEICAO | MUN. RURAL | NÃO |
| 22 | EMPG VARZEA DO TAPUIO | MUN. RURAL | NÃO |
| 23 | EMEF FELINTO GOMES DA SILVA | MUN. RURAL | NÃO |
| 24 | EMEF RUBENS JOSE DE OLIVEIRA | MUN. RURAL | NÃO |
| 25 | EMPG ABDON JOSE DE OLIVEIRA | MUN. RURAL | NÃO |
| 26 | EMPG ANTONIO SEVERINO DE FIGUE | MUN. RURAL | NÃO |
| 27 | ESC MUL M ^a DAS DORES SANTIAGO | MUN. RURAL | NÃO |
| 28 | EMPG DES MANOEL M DE VASC. | MUN. RURAL | NÃO |
| 29 | EMPG PE CANDIDO DE A BARRETO | MUN. RURAL | NÃO |
| 30 | EMPG DE BOQUEIRAO DE CIMA | MUN. RURAL | NÃO |
| 31 | EMPG DE JENIPAPEIRO | MUN. RURAL | NÃO |
| 32 | EMPG MANOEL VIEIRA DE LIMA | MUN. RURAL | NÃO |
| 33 | EMPG DE VACA MORTA | MUN. RURAL | NÃO |
| 34 | EMEF FRANCISCA DELMIRA MAIA | MUN. RURAL | NÃO |
| 35 | EMPG DE MAPIRUNGA | MUN. RURAL | NÃO |
| 36 | ESC MUL LEONILDA DE FREITAS | MUN. RURAL | NÃO |
| 37 | EMEF BENICIO A DOS SANTOS | MUN. RURAL | NÃO |

| | | | |
|----|--------------------------------|------------|-----|
| 38 | ESCOLA PARAISO DA CRIANCA | PARTICULAR | NÃO |
| 39 | COLEGIO TECNICO DOM VITAL | PARTICULAR | NÃO |
| 40 | ESCOLA JOAO AGRIPINO FILHO | PARTICULAR | SIM |
| 41 | C EDUC DE APERFEICOAMENTO DE C | PARTICULAR | NÃO |
| 42 | COL NORMAL FRANCISCA MENDES | PARTICULAR | NÃO |



ANEXO A

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

Os dados serão utilizados para pesquisa e elaboração do artigo científico em Computação da UEPB. Não é necessária a sua identificação. Trabalho realizado por Kenenson Ataíde Galdino graduando em Licenciatura em computação pela Universidade Estadual da Paraíba e orientando da professora Ana Carolina Costa de Oliveira.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

1. Identificação

1.1 Sexo

Masculino ()

Feminino ()

1.2 Idade

() Entre 15 e 20 anos

() Entre 31 a 40 anos

() Entre 21 e 25 anos

() Entre 41 a 50 anos

() Entre 26 e 30 anos

() acima de 51 anos

1.3 Estado civil?

() Solteiro

() Divorciado

() Casado

() Outros

1.4 Qual sua satisfação com a profissão de educador de informática?

() Muito satisfeito

() Insatisfeito

() Satisfeito

() Muito insatisfeito

1.5 Exerce outra atividade remunerada?

() Sim

() Não

Qual? _____

1.6 Qual tipo de instituição que leciona?

() Estadual

() Privada e municipal

() Municipal

() Privada e estadual

() Privada

() Estadual e municipal

1.7 Qual o turno que trabalha?

() Matutino

() Vespertino e noturno

() Vespertino

() Matutino e vespertino

() Noturno

() Matutino, vespertino e noturno

1.8 Quantas horas por dia você disponibiliza para essa atividade?

() De 0 a 5 horas

() Mais de 10 horas

() De 6 a 10 horas

1.9 Em qual instituição concluiu o ensino médio?

- Ensino regular em escola pública
- Ensino regular em escola privada
- Curso técnico
- Supletivo
- Magistério

1.10 Em que instituição superior concluiu?

- Faculdade / universidade pública
- Faculdade/ universidade Privada

1.11 Qual o curso superior que concluiu?

- Ciências da computação
- Lic. em computação
- Sistemas de informação
- Matemática
- Engenharia de software
- Engenharia Elétrica
- Outros, _____

1. 12 Qual a titulação obteve em sua formação?

- Licenciatura
- Bacharelado
- Licenciatura e Bacharelado
- Técnico.
- Pós-graduação, _____
- Tecnólogo.

2. Qual o tipo de software que você utiliza?

- Proprietário
- Livre

3. Você considera que a disciplina de informática traz algum benefício para o aprendizado de modo geral do aluno?

- Sim
- Não
- Não influência

4. Existe um trabalho interdisciplinar com outros professores?

- Sim
- Não

5. Qual a importância que os outros professores dão a sua disciplina?

- A mesma
- Superior
- Inferior

6. A Escola oferece capacitação?

- Sim
- Não